

PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE
PEDRAS ALTAS/RS

PREVPAS

RELATÓRIO DO SEGUNDO SEMESTRE/2024
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO RPPS À RESOLUÇÃO
4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS/2024

Em atendimento a Portaria/MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022

JANEIRO, 2025

INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, em especial as do art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 02 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS conforme a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de **Investimentos do exercício financeiro de 2024**, do REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE PEDRAS ALTAS - PREVPAS, inscrito no CNPJ: 15.308.401/0001-80.

Este relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e identificar as aplicações do RPPS se está sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do FUNDO. A gestão eficaz dos riscos é fundamental para fornecer informações essenciais à tomada de decisões, melhorar o desempenho na realização dos objetivos das políticas organizacionais e dos serviços públicos, além de ajudar na prevenção de perdas e no gerenciamento de incidentes.

A política de investimentos para o ano de 2024, APROVADA em **21/12/2023**, cumprindo o prazo final de envio que era até 31/12/2023. Previu que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria MTP 1467/2022, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Observada a legislação vigente, devem ser alocados, conforme as diretrizes definidas na Política de Investimentos, nos seguintes segmentos de aplicação: **renda fixa, renda variável e investimento no exterior**.

Os valores recebidos a título de taxa de administração FORAM mantidos de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, em conta individual, distinta dos demais recursos do RPPS.

Enquadramento APROVADO e LANÇADO na PI /DPIN 2024:

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução %	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia a Alvo %	Limite de Superior
Renda Fixa - Art. 7º			94,5%		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	100%	100%	0,0%	0,0%	15,0%
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"			0,0%	70,0%	100,0%
Fundos de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c			0,0%	0,5%	5,0%
Operações Compromissadas com lastros em TPF - Art. 7º, II	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	60%	60%	0,0%	23,0%	60,0%
ETF - Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"			0,0%	0,5%	5,0%
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	20%	20%	0,0%	0,0%	10,0%
FIDC (senior) - Art. 7º, V, "a"	5%	20%	0,0%	0,0%	0,0%
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	5%		0,0%	0,5%	5,0%
FI Debêntures de incentivadas - Art. 7º, V, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Renda Variável - Art. 8º			3,5%		
FI Ações - Art. 8º, I, "a"	30%	30%	0,0%	0,5%	10,0%
Fundos de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Renda Variável - Art. 8º, II			0,0%	3,0%	20,0%
Investimento no Exterior - Art. 9º			1,0%		
Fundo RF - Dívida Externa - Art. 9º, A, I	10%	10%	0,0%	0,0%	0,0%
FI - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II			0,0%	0,5%	5,0%
Fundo Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III			0,0%	0,5%	5,0%
Fundos Estruturados - Art. 10º			1,0%		
Fundos Multimercados - Art. 10º, I, "a"	10%	15%	0,0%	1,0%	10,0%
FI em Participações - Art. 10º, II, "b"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
FI Ações - Mercado de Acesso - Art. 10º, III, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundos Imobiliários - Art. 11º			0,0%		
FI Imobiliário - Art. 11º	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
Empréstimos Consignados Art. 12º			0,0%		
Empréstimos Consignados - Art. 12º	5%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Total			100,00%		

Imagem1 Fonte PI REFERÊNCIA

A política de investimentos para o PREVPAS no ano de 2024 obedeceu às diretrizes estabelecidas, garantindo a segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos recursos. Os valores á título de taxa de administração foram segregados dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, mantidos em conta individual e distinta.

Para cumprir essas diretrizes, os investimentos podem ser alocados nos seguintes segmentos conforme a legislação vigente:

- Renda Fixa: Investimentos em títulos públicos, debêntures, CDBs, entre

outros, com o objetivo de proporcionar segurança e previsibilidade de retorno.

- Renda Variável: Investimentos em ações e fundos de investimento em ações, visando maior potencial de rentabilidade em longo prazo, embora com maior risco.
- Investimento no Exterior: Possibilidade de diversificação geográfica dos investimentos, seguindo as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

RENDIMENTOS 2024

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras, no exercício de 2024 foi de **R\$ 2.770.628,39** não havendo nenhum mês de rentabilidade acumulada negativa, sendo JULHO o melhor mês de rendimento ao RPPS, R\$ 284.498,79.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	12/2024 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	12/2024 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	5,40%	10,90%	56.749,17	534.765,09
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,75%	4,26%	8,61%	218,87	15.640,03
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,27%	2,63%	5,79%	-7.850,24	194.377,70
BANRISUL FOCO IRF-M I FI RENDA FIXA	0,66%	4,54%	9,08%	0,00	10.601,29
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,00%	1,48%	7,27%	0,00	34.564,42
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,83%	5,20%	10,49%	341,16	1.092,41
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,17%	4,13%	8,12%	0,00	39.978,52
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-7,02%	-11,64%	-24,08%	-5.737,87	-24.103,57
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	4,84%	9,77%	0,00	471,14
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,28%	2,59%	5,87%	-4.598,11	101.032,43
BB IRF-M I TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	4,57%	9,17%	0,00	28.263,79
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,80%	5,36%	10,88%	33.890,00	351.150,79
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	5,44%	11,53%	0,00	29.899,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	3,24%	3,81%	1.040,61	30.928,86
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00%	1,51%	4,30%	0,00	238.692,50
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,83%	5,38%	11,03%	42.804,36	343.646,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	3,81%	6,26%	0,00	3.996,42
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,31%	2,63%	5,92%	-4.994,38	85.317,44
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	5,35%	10,61%	0,00	10.365,47
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,40%	20,62%	68,28%	6.042,35	58.116,61
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,73%	4,15%	8,33%	0,00	647,92
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-7,99%	-12,30%	-25,56%	-6.098,64	-24.100,95
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-4,16%	-2,62%	-9,98%	-7.833,31	-10.371,40
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-0,25%	20,31%	58,74%	0,00	9.264,13
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	0,89%	5,44%	11,13%	12.405,15	50.621,60
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	-1,77%	10,64%	29,50%	-9.247,97	12.679,81
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	-0,22%	2,75%	6,03%	-739,51	19.137,03
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-2,69%	-1,55%	-2,88%	0,00	-2.938,70
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M I FI RENDA FIXA	0,56%	4,44%	9,21%	5.335,07	126.215,35
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-1,72%	-0,13%	1,21%	0,00	10.775,23
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,86%	5,37%	10,88%	53.430,16	489.901,30
Total:				165.156,85	2.770.628,39

Imagem 2 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do PREVPAS foram geridos em conformidade com a política de investimentos, Resolução em vigor e Instituições Financeiras previamente credenciadas junto ao RPPS, foram realizados ajustes na carteira dentre os próprios bancos em busca de manter a carteira posicionada conforme atual conjuntura econômica.

O montante do capital do PREVPAS apurado em 31.12.2024 foi de **R\$ 33.407.594,54** está investido nos fundos de investimentos e somado a C/C conforme:

Composição da Carteira	12/2024	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.580.372,98	19,71
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	10.239,23	0,03
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.880.061,88	8,63
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	38.456,24	0,12
BB CONSUMO FIC AÇÕES	76.000,45	0,23
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.634.174,89	4,89
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	4.288.194,55	12,84
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.001.641,45	3,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.208.136,99	15,60
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.612.577,49	4,83
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	143.229,72	0,43
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	70.207,79	0,21
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	180.596,72	0,54
SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.400.621,60	4,19
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	512.679,81	1,54
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	336.532,35	1,01
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	7.414.699,66	22,21
Total:	33.388.423,79	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	19.170,75
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	33.407.594,54

OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:

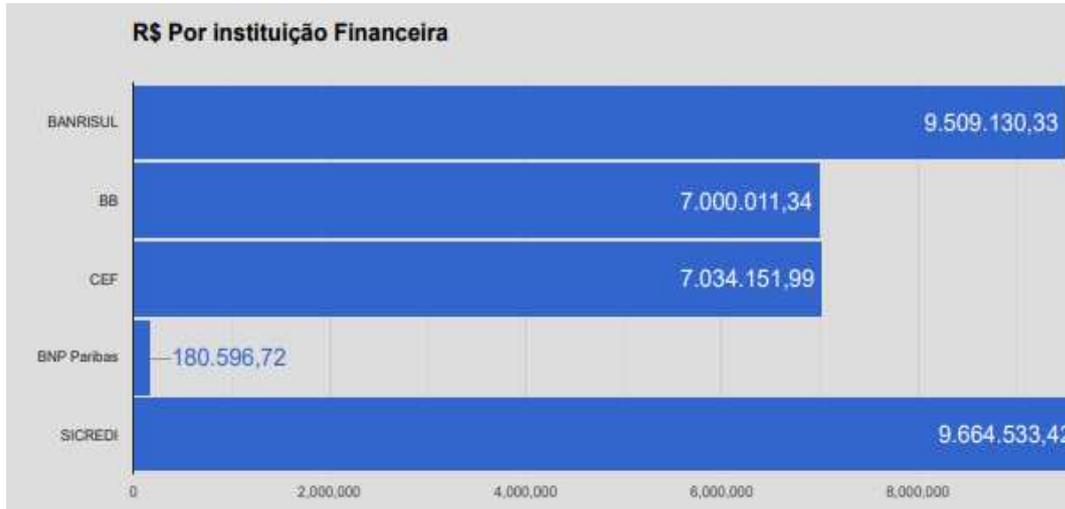


GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Reforçamos que as Instituições Financeiras que o PREVPAS possui aplicação estão aptas a receber recursos previdenciário, conforme a lista exaustiva do MPS atualizada em 06/05/2024.

ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META

A meta atuarial da carteira de investimentos para o exercício de 2024, determinada na PI foi de **(IPCA+5,25%)**. O RPPS em 31.12.2024 obteve uma rentabilidade acumulada de R\$ 2.770.628,39 o que equivale a 90,68% da meta da PI. O RPPS conseguiu **9,37%** no exercício e a meta foi de **10,33%**.

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	RS	%			
12/2024	R\$ 2.770.628,39	9,3721%	IPCA + 5,25%	10,33 %	90,68%

Imagem 4 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

A carteira de ativos permaneceu **mais protegida**, ao longo dos dois semestres e foram realizadas **novas aplicações na carteira**, aporte em NOVOS ativos conforme o cenário econômico, em junho foi aplicado no BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, em agosto no SICREDI BAIXO RISCO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP, em outubro no SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP. No mês de fevereiro o Comitê seguindo a perspectivas de redução de juros aplicou R\$ 94.856,46 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA, contudo, com a projeção de

NOVO CICLO de aumento da Selic, começando em setembro o RPPS resgatou todo o saldo novembro, saindo com R\$ 3.996,42 de rendimentos positivos.

O RPPS seguiu realizando análises de fundos mais rentáveis do mesmo benchmark, onde foi migrado também. Ainda o RPPS permaneceu realizando a gestão ativa nas ETFs. **Em janeiro tinha uma exposição em CDI de 47,94% e fechou o ano com mais de 70%**

Composição por segmento			
Benchmark	RS		%
CDI	23.540.099,64		70,50
IDKA 2	2.880.061,88		8,63
IPCA	1.001.641,45		3,00
Ações	76.000,45		0,23
IMA-B 5	3.583.284,73		10,73
BDR	143.229,72		0,43
SMLL	70.207,79		0,21
Ibovespa	180.596,72		0,54
S&P 500	512.679,81		1,54
Crédito Privado	1.400.621,60		4,19
Total:	33.388.423,79		100,00

Imagem 5 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Vale lembrar que em 2023 o RPPS com 48,36% em DI, 25% em IMA-B e IMA-B 5, ganharam R\$ 3.138.287,36, obtendo 12,50% e a meta foi de 10,06%.

ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dair/consultarDemonstrativos.xhtml>

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos										
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Novembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/11/2024	27/12/2024 19:27:23		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Outubro	DAIR - Encerramento do Mês	31/10/2024	26/11/2024 12:08:43		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Setembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/09/2024	22/10/2024 11:26:29		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Agosto	DAIR - Encerramento do Mês	31/08/2024	28/09/2024 10:52:41		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Julho	DAIR - Encerramento do Mês	31/07/2024	27/08/2024 17:32:18		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2024	29/07/2024 10:03:45		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Maior	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2024	25/06/2024 08:46:47		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2024	29/05/2024 00:20:47		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2024	25/04/2024 12:44:29		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	29/02/2024	28/03/2024 09:37:38		Não		
Pedras Altas	04.219.099/0001-78	2024	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2024	01/03/2024 15:01:45		Não		

Imagem 6 - Fonte: CADPREV

Da consulta aos dados disponíveis no site eletrônico do MPS comprovam que

durante o semestre os investimentos do RPPS se mantiveram, **enquadrados e sem apontamentos NA PARTE DE LIMITES %.**

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já tratado anteriormente, a Política de Investimentos traz os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, há vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do RPPS. São utilizados cenários projetados pelo mercado atual e futuro, bem como análises realizadas pela equipe da Consultoria Referência em conjunto com Comitê de investimentos. O documento em questão pode ser revisto ou alterado, de forma justificada, com objetivo de se adequar ao mercado ou à eventual alteração de Legislação, neste SEGUNDO semestre **NÃO FOI NECESSÁRIA nenhuma alteração na redação da PI e nem de % de limites superiores dela.**

O enquadramento final do SEGUNDO semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	21.508.756,17	64,42%	70,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	9.496.331,54	28,44%	23,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	1.400.621,60	4,19%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	146.208,24	0,44%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	180.596,72	0,54%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	512.679,81	1,54%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	143.229,72	0,43%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	33.388.423,79	100,00%	98,50%		

Imagem 6- Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Ao seguir a política de investimentos, o RPPS busca otimizar a alocação de seus recursos de acordo com o perfil de risco e retorno esperado, sempre alinhado aos interesses de longo prazo dos seus beneficiários. Além disso, os critérios para credenciamento de instituições financeiras e contratações de serviços relacionados devem ser rigorosos e independentes, garantindo a escolha das melhores opções para a gestão dos recursos previdenciários.

RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO SEGUNDO SEMESTRE 2024

O ano foi marcado por intensos debates sobre o direcionamento das políticas monetária e fiscal nas economias globais. A trajetória de desinflação observada ao longo do ano possibilitou que os bancos centrais das principais economias, como o Federal Reserve (EUA) e o Banco Central Europeu (BCE), adotassem posturas monetárias restritivas, embora com uma desaceleração no ritmo de elevação das taxas de juros. Apesar da desaceleração da inflação em diversas regiões, os índices inflacionários permaneceram acima das metas estabelecidas, o que manteve os investidores em uma postura cautelosa, atentos a possíveis ajustes nas estratégias monetárias. Em 2024, o Brasil vivenciou um cenário desafiador, com uma economia marcada por dificuldades fiscais, inflação persistente, altas taxas de juros e um contexto global turbulento. Para os investidores, o ano foi de volatilidade, com a busca por segurança em ativos de renda fixa. O aumento da Selic, as tensões fiscais e o cenário internacional complexo indicam que 2025 promete ser um ano ainda mais desafiador para os investimentos, exigindo uma abordagem cuidadosa e uma análise criteriosa das oportunidades e riscos no mercado financeiro.

Na China, a recuperação econômica apresentou um desempenho irregular. O país encontrou dificuldades para manter uma taxa de crescimento em torno de 5%, com o cenário sendo ainda mais desafiado pela imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos, o que potencialmente agravaria o ritmo de crescimento. Diante disso, o governo chinês implementou estímulos pontuais, especialmente em setores considerados mais vulneráveis, como o imobiliário. O PIB do terceiro trimestre de 2024 apresentou um crescimento de 4,6%, ligeiramente superior às estimativas iniciais de 4,5%. No entanto, o crescimento continuou sendo desigual ao longo do ano, com a produção industrial superando o consumo interno e ampliando os riscos de deflação, especialmente em meio à crise do setor imobiliário e ao crescente endividamento dos governos locais.

Na Zona do Euro, persistem as preocupações com o fraco crescimento econômico, exacerbadas por riscos geopolíticos e pressões sobre o comércio internacional. Em sua decisão mais recente, o BCE reduziu a taxa de juros em 0,25%, passando de 3,25% para 3,00%, marcando o quarto corte consecutivo no ano, sinalizando um esforço contínuo para convergir a inflação para a meta de 2%. Além disso, a região atravessou turbulências políticas. Na Alemanha, um voto de desconfiança no Congresso resultou na dissolução do

governo liderado pelo Chanceler Olaf Scholz, que estava no cargo desde a saída de Angela Merkel. Na França, o Parlamento também aprovou um voto de desconfiança que derrubou o primeiro-ministro Gabriel Attal, dissolvendo seu governo. Após um breve período de incerteza, o presidente Emmanuel Macron nomeou François Bayrou para o cargo de primeiro-ministro, o qual teria que enfrentar um Congresso extremamente dividido e sem uma maioria clara, além de lidar com questões como o crescimento da dívida pública, orçamento e baixo crescimento econômico.

Nos Estados Unidos, os mercados reagiram positivamente à vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais, o que impulsionou as principais bolsas globais, como a New York Stock Exchange (NYSE) e o Nasdaq, a encerrarem o ano com ganhos expressivos. O foco agora está nas diretrizes futuras da política econômica do governo eleito, cuja estratégia em áreas como tarifas, política fiscal, imigração e geopolítica será determinante tanto para a economia americana quanto para a economia global, sendo uma premissa chave para a avaliação dos diferentes cenários e riscos prospectivos. A economia americana se manteve aquecida, com a primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre de 2024 indicando um crescimento anualizado de 2,8% em relação ao segundo trimestre. Esse crescimento foi parcialmente impulsionado pela variação de estoques, com contribuições positivas também vindas do consumo das famílias e do consumo e investimento do governo. O principal relatório sobre o mercado de trabalho (Payroll) mostrou a criação líquida de 227 mil empregos em novembro, superando as expectativas de mercado. No entanto, a taxa de desemprego aumentou ligeiramente de 4,1% para 4,2% de outubro para novembro.

Ainda sobre os EUA, entrando especificamente no campo da política monetária, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve os juros inalterados durante boa parte do ano, mas iniciou um ciclo de flexibilização monetária em setembro, com um corte de 0,50%, seguido por cortes adicionais de 0,25% nas reuniões de novembro e dezembro, reduzindo a taxa para o intervalo de 4,25% a 4,50% ao ano. Em seu comunicado, o comitê adotou um tom cauteloso, reconhecendo que o novo governo herdará um ambiente macroeconômico com pressões inflacionárias ainda não totalmente controladas, além da elevada probabilidade de que o presidente eleito cumprirá suas promessas de campanha.

No Brasil, o ano foi marcado por significativa turbulência política e econômica, com intensos embates entre o governo, o Congresso e os agentes do mercado financeiro. A

escalada da taxa de câmbio fechou o ano em torno de R\$ 6,17/US\$, representando uma valorização de 27% do dólar em relação ao real, o pior desempenho desde 2020. Juntamente com o expressivo deslocamento da curva de juros para cima, esses movimentos refletem uma crescente preocupação com a trajetória da economia brasileira. Esse cenário foi, em parte, impulsionado pelo fortalecimento do dólar no cenário externo, com os Estados Unidos se mantendo como um grande polo de atração de capitais devido a taxas de juros relativamente elevadas e uma economia resiliente. No Brasil, o movimento de valorização do dólar foi amplificado por questões fiscais, especialmente após o governo apresentar um pacote de medidas para a contenção de gastos públicos da ordem de R\$ 30 bilhões no primeiro ano e R\$ 40 bilhões no segundo ano, além de propor a reforma tributária, com destaque para o aumento da faixa de isenção para R\$ 5.000,00 e a adoção de um imposto mínimo para as altas rendas. Embora as medidas de contenção de gastos tenham sido bem recebidas em termos de expectativas de economia fiscal, a reação do mercado foi negativa, com a taxa de câmbio se depreciando e as taxas de juros mais longas subindo. Mesmo com a aprovação das medidas pelo Congresso, o mercado permaneceu pessimista devido à aparente falta de apetite para enfrentar diretamente a trajetória insustentável das contas públicas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB brasileiro cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o período imediatamente anterior, impulsionado, entre outros fatores, pelo dinamismo do mercado de trabalho, com aumentos tanto na população ocupada quanto no rendimento médio real. O setor de serviços, especialmente nas áreas de Informação e Comunicação, e Atividades financeiras, apresentou desempenho positivo, contribuindo significativamente para esse crescimento. No entanto, a agropecuária registrou uma pequena queda de 0,9%, devido à perda de produtividade e quedas na produção de produtos como cana, milho e laranja.

Do ponto de vista da demanda, o consumo das famílias continuou crescendo, impulsionado pela melhora no mercado de trabalho e pelos programas de auxílio governamentais. O aumento nos investimentos, especialmente em bens de capital, software e construção, também foi um fator positivo. As últimas projeções de crescimento do PIB para 2024 indicam uma alta de 3,49%, conforme os dados mais recentes do Relatório Focus.

A Inflação oficial do país fechou 2024 em 4,83%, puxada por alimentação, educação e saúde. Os alimentos têm sido, inclusive, o principal motivo do mau humor dos consumidores.

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) iniciou o ano com uma redução gradual da taxa Selic, que passou de 11,75% para 10,50% nas três primeiras reuniões do ano. No entanto, devido ao agravamento das incertezas externas e problemas de oferta relacionados a eventos como as enchentes no Rio Grande do Sul, o COPOM retornou com o ciclo de aperto monetário em setembro, elevando a taxa Selic em 0,25%. Com o aumento das preocupações fiscais no último trimestre, o comitê promoveu duas elevações adicionais de 1%, levando a taxa para 12,25%. Esse cenário gerou expectativas de novas elevações em 2025, com a taxa projetada para 14,75%.

No mercado de renda fixa, o desempenho foi marcado por incertezas e aversão ao risco, que se intensificaram nos últimos meses do ano. Embora as expectativas iniciais de juros baixos não se concretizassem devido à deterioração das condições fiscais, o plano de redução de gastos do governo gerou reações negativas entre os investidores, consolidando a curva de juros em patamares elevados. Nesse contexto, os títulos de curto prazo se destacaram frente aos ativos de maior *duration*. O índice IMA-Geral, que expressa a rentabilidade dos títulos marcados a mercado, registrou uma variação positiva de 5,10% ao longo do ano.

Na renda variável, o ano de 2024 apresentou um desempenho negativo, com o índice Ibovespa registrando uma queda de 10,36%, o pior desempenho desde 2021. O índice fechou no vermelho em 08 dos 12 meses do ano, com a incerteza do mercado em relação à sustentabilidade da dívida pública, o ciclo de elevação da Selic e fatores externos, como o agravamento das tensões geopolíticas e a lenta recuperação da economia chinesa, impactando negativamente os resultados. Entre os poucos ativos que tiveram desempenho positivo, destacam-se Embraer e Marfrig, que subiram mais de 100% devido à desvalorização cambial.

**Rentabilidades*

Nome	Retorno 2024	Nome	Retorno 2024
RENDA FIXA			
Prefixados		Formado por TP indexados ao IPCA	
IRF-M	1,86%	IMA-B	-2,44%
IRF-M 1	9,46%	IMA-B 5	6,16%
IRF-M 1+	-1,81%	IMA-B 5+	-8,63%
Formado por Títulos da Dívida Pública		DI	
IMA Geral	5,10%	CDI	10,87%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	5,84%		

Nome	Retorno 2024	Nome	Retorno 2024
RENDA VARIÁVEL			
Doméstico		EXTERIOR	
Ibovespa	-10,36%	MSCI WORLD	49,65%
IBX	-9,71%	S&P 500	57,72%
IBX -50	-8,13%		
SMLL	-25,03%		

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Diante da análise dos relatórios enviados pela consultoria Referência, bem como, acompanhamento mensal por parte do gestor comitê de investimentos e conselhos, a parte dos investimentos *versus* a meta *versus* o ENQUADRAMENTO DA PI no SEGUNDO semestre do ano de 2024, foram atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do PREVPAS e **não foram verificadas deficiências e irregularidades no período**, reiteramos que estão disponíveis para consulta nas fontes indicadas, e considerando as exigências legais pertinentes aos RPPS, no que diz respeito à organização. Ressaltamos ainda que o RPPS **buscou novos ativos para compor a carteira do RPPS**, analisando a liquidez e o passivo da carteira conforme debatido com a consultoria.

Diante do risco fiscal do país e da calamidade do RS que geraram grandes incertezas o PREVPAS atingiu 90,68% do seu objetivo, um ótimo resultado diante das contas públicas do Governo, dólar acima de R\$ 6,00 e novo ciclo de aumento da SELIC. Além disto todos os fundos que compõem a carteira do PREVPAS estão enquadrados.

Comitê de Investimentos, Portaria nº 7.911/2024;

Pedras Altas, 14 de Janeiro de 2025.

Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho
Gestora de Recursos
CP RPPS CGINV I – 02/01/2028
Número da Certificação: 931980483562801

Renato Luiz Medeiros Madruga
Membro do Comitê de Intestimentos
CP RPPS CGINV I – 19/12/2027
Número da Certificação: 279

Alex Sandro Londero Friedrich
Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINVI – 13/06/2028
Número da Certificação: 1921271017128067

Vera Regina Gomes dos Santos Teixeira
Gestora Administrativa
CP RPPS DIRIG I - 27/12/2027
Número da Certificação: 543345630322712

REFERÊNCIAS

PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>

SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8BE4-5364-4067-F6D6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO (CPF 004.XXX.XXX-09) em 07/02/2025 16:52:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALEX SANDRO LONDERO FRIEDRICH (CPF 995.XXX.XXX-34) em 07/02/2025 18:12:13 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VERA REGINA GOMES DOS SANTOS TEIXEIRA (CPF 445.XXX.XXX-04) em 07/02/2025 18:37:07 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA (CPF 372.XXX.XXX-91) em 14/02/2025 16:39:30 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8BE4-5364-4067-F6D6>